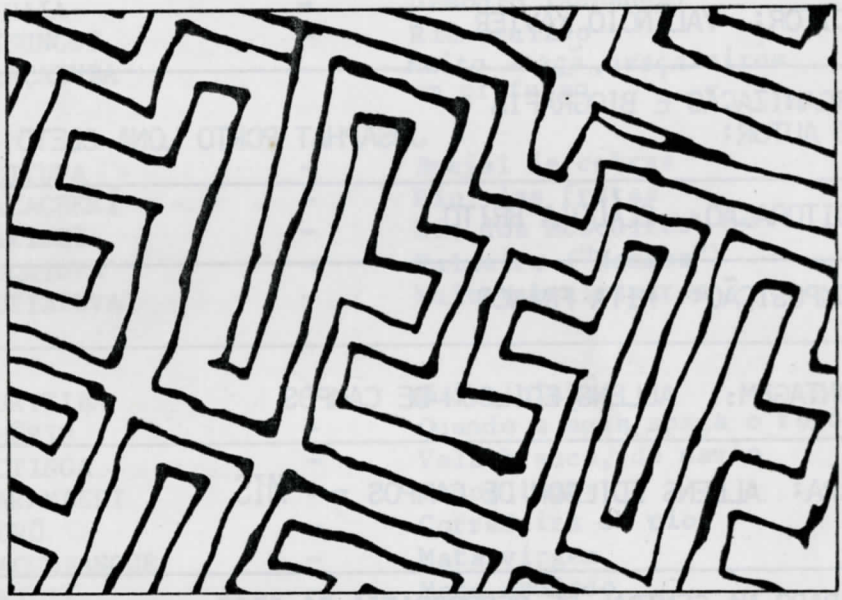
EST. 5/E
CÓD. 09
PUBLICAÇÕES
MIS/PR.

CADERNOS DO MIS
Nº09·SETEMBRO/89



PEQUENO VOCABULÁRIO INDÍGENA

JOSÉ JÚLIO CLETO DA SILVA

IGUASSÚ	-	Rio grande
IVAHÍ	-	Rio da flecha
IPIRANGA	-	Rio vermelho
ITARARÉ	-	Rio que canta na pedra
ITAIACOCA	-	Gruta de pedras
ITAPEMA	-	Parede de pedras
ITIBERÊ	-	Pedra ao longo do rio
IRATÍ	-	Abelha branca
IMBITUVA	-	Cobras em abundância
IAPÓ	-	Rio que alaga
JUVEVÊ	-	Espinho amarelo
JAGUARIAIVA	-	Onça grande
JATAHÍ	-	Abelha de pau
MORUNGAVA	-	Beleza; formosura
MANDAÇAIA	-	Certa espécie de abelha
PIAÇAGUERA	-	O ancião; homem cançado
PARANAGUÁ	-	O seio do mar
PARANÁ	-	Rio semelhante ao mar
		Canal que liga dois rios
PIRAQUARA	-	A cova do peixe
TAGAÇABA	-	Barreiro; lodaçal
TIBAGÍ	-	Rio do pouso
TUCUNDUVA	-	Palmeira desse nome
TIMBOTUVA	-	Cipoal
TAMANDARÉ	-	O repovoador da terra
TINDIQUERA	-	Gente forte; audaz
VOTUVERAVA	-	Monte que brilha

DO HOMEM

ABÁ	-	Homem
ABAETÉ	-	Homem distinto
ABAITARA	-	Homem voador
ACÊ	-	Gente
ACÊTÚ	-	Cheiro
AÉ	-	Amigo
AHÚ	-	Fingido
ACIR	-	Dor
AIMORÉ	-	Língua estranha
AJURI	-	Liga para o trabalho
AJURICABA	-	Auxílio a irmãos
ACANGA	-	Crâneo; cabeça; origem
AGUAÇABA	-	Mulher cingida pelo homem
AMANAJÓ	-	Turbulento
AMBI	-	Choro; gemido
AMOI	-	Avô
AMOIPIRA	-	Parente longe
ANANBÁ	-	Parente perto
ANGÁ	-	Alma; espírito
ANGA	-	Aflição; ternura
ANGATUBA	-	Sítio das almas
ANGATURAMA	-	Alma bondosa; coração amigo
ANACÉ	-	Quase parente
ANAMA	-	Parente; ligado
ANDÍ	-	Tenebroso; pavoroso
ANGAI	-	Espírito mau
ANHAIA	-	O demônio
ANHANGÁ	-	O demônio
ANHANGABA	-	Ação do demônio
ANHANGABAHÚ	-	Sítio das diabruras
APIAHÍ	-	Rapazinho; homenzinho
AÇARÉ	-	Cabeça solta
ATUCUPÉ	-	Espáduas

BAGUARÍ	–	Vadio; preguiçoso
BANGÚ	–	Bebedeira
BATURITÉ	–	Cair espetacularmente
BIRIGUÍ	–	O prometido; o que vem
BOTUCATÚ	–	Que quer bem
BURIQUÍ	–	O peregrino; o andarilho
CAMBURÍ	–	O que ainda mama
CAMASSARÍ	–	Peitos rijos
CAMARAGIBE	–	Duro de coração
CAMAQUAN	–	Seios cheios
CANGUÉRA	–	O pálido; o amarelo
CANGUARETAMA	–	Ajuntamento de povo
CAPORANGA	–	Bonito; formoso; belo
CARACHUÁ	–	Que é sabio
CARAÍBA	–	O valente; o disposto
CARIRÉ	–	Distinto
CARINHANHA	–	O medroso
CATERETÊ	–	Dansa do silvícola
CONDÁ	–	Nome de um antigo cacique da região guarapuavana
CUNHÃ	–	Moça; donzela; mulher
CUÉRA	–	Resistente; tenaz
CURUPIRA	–	O fantasma; duende
CURUMIN	–	O menino; o filhinho
GUARANÍ	–	O guerreiro; o lutador
GUAIRACÁ	–	Nome de antigo e poderoso chefe indígena da região do Rio Paraná
GUAJURÁ	–	O chefe
GUAJURÁ-ASSÚ	–	O maioral; o governador

GUAJURÁ-MIRIM	–	O chefinho
GUAPORÉ	–	O morador do lugar
GUARICANA	–	A caveira; o esqueleto
GUARACIABA	–	O que tem os cabelos brilhantes, reluzentes
GOIANDIRA	–	Nossa gente
ICÓ	–	A moradia
ICOARAMA	–	O dono da morada
INHANGUERA	–	O tentador
ITAGICA	–	O forasteiro; o perigrino
JAMUNDÁ	–	O ladrão
JERERÊ	–	O sarnento; pele ruim
JUACÍ	–	O sequioso
JURAPARÍ	–	O diabo
JURUPÍ	–	O que gosta de beijar
JUTAHÍ	–	Criança pálida
MANHOASSÚ	–	O comilão; o gastrônomo
MANHÚ-MIRIM	–	O enfastiado
MANGUBA	–	O valente
MANECAPURÍ	–	Gente pequena, mas cheirosa
MARATÁ	–	Dissimulado
MOACIR	–	O filho da dor; o doloroso
MURIAHÉ	–	Povo vencido, desbaratado
MORUNGABA	–	Beleza; formosura
MUMBAVA	–	O vagamundo
ÓCA	–	A casa; a morada
OCAPARA	–	O dono da casa

PAGÉ	–	O chefe; o advinho
PANEMA	–	O triste; o desconsolado
PERUDA	–	Deus do amor; o reprodutor dos seres
PIAÇAGUERA	–	O ancião; o alquebrado
PIÁ	–	O menino
PIATAN	–	Menino forte
PITINGUARA	–	O mascador de fumo
PACONÉ	–	O que cheira a mel
POJUCAN	–	O matador
PORÃ	–	Bonito; belo; formoso
PORACÊ	–	Canto e dansa do sílvícola
PORONGABA	–	Formosura (Morungaba)
QUIRIRÍ	–	Silêncio; sossego
QUIXERAMOBIN	–	Saudade dos tempos idos
SAHÍ	–	Sofrimento; lágrimas
SAICAN	–	Olhos vermelhos de chorar
SAPIRANGA	–	Olhos vermelhos e remelentos
TABA	–	Aldeia indígena
TABAJARA	–	O senhor da aldeia
TABATÍ	–	Aldeiola
TABAPUAN	–	Aldeia nova
TACUPÊ	–	O rocio
TACÚ	–	O mentiroso
TAITINGA	–	Criança branca
TAIM	–	Olhos pequeninos
TAMANDARÉ	–	O repovoador da terra

TAPIRÍ	–	Choça indígena
TAPIJARA	–	O nosso semelhante
TAPUIA	–	O bárbaro; o inimigo
TAPECAÇÚ	–	Aldeia nova (Tabapuan)
TAPÉR	–	Aldeia extinta
TETAMA	–	A pátria; o país; a região
TIBEREÇÁ	–	O maioral; o principal
TIMBIRÍ	–	Muito branco; prateado
TIMBORÉ	–	O cheiroso; perfumado
TINDIQUÉRA	–	O forte; o destemido; audaz
TINGUÍ	–	O indígena desse nome
TAUBATÉ	–	Desfigurado; cabisbaixo
TAUBIÚ	–	Nome de antingo guerreiro indígena do Guaira
TAPAMPÔ	–	O poder de Deus
TUPANAROCA	–	A casa de Deus; a igreja
TUPAN	–	Deus; o Criador
TUPÍ	–	O primeiro; o progenitor
TUPINIQUIN	–	Colateral do Tupí
TUPINAMBÁ	–	Ascendente do Tupí
TUPINAENS	–	Consanguíneos dos tupís
TUPACERETAN	–	A obra de Deus
TUPABERABA	–	O olho de Deus; o relâmpago
TUPACINUNGA	–	A voz de Deus; o trovão

DA AÇÃO E DO TEMPO

AMANA	-	Chuva
AMANA-ARA	-	Inverno
ARA	-	O dia, o tempo, a vez, a idade
ARACÎ	-	A mãe do dia; o amanhecer
ARACATÚ	-	Bom tempo; vento agradável
ARAHÎ	-	Tempo escasso
ARAPODI	-	Dia das flores (Arapotî)
ARAPANEMA	-	Dia aziago; mau tempo
ARARIPE	-	Tempo caloroso
ARACAJÚ	-	Quando é tempo de cajús
ARATUIPE	-	Tempo perdido; o dia que foi
ARARUNA	-	Tempo nublado, escuro
ARATIMBÓ	-	Tempo enfumaçado
ARATÚ	-	Dia desagradável
ARAUÁ	-	A hora de comer
ARAIOZES	-	Tempo de frutas
AREBÁ	-	Que tarda muito
AREZ	-	Que caiu fora de tempo
ARIBÁ	-	Temporão
BOTÚ	-	O sopro do vento; a aragem
BOTUCATÚ	-	Ares bons; clima bom
BOTUQUARA	-	O lugar ao tempo da sésta

COARÎ	-	À tarde; o crespúsculo
CAMORIÚ	-	Sombra boa; lugar aprazível
CARUCA	-	À tardinha; ao por do sol
COARACÎ	-	Quando brilha o sol
COEMA	-	A aurora; o amanhecer
COEMA-PIRANGA	-	O romper da aurora
GOIANA	-	A sombra; visto de longe
IBACA	-	O firmamento; o céu
IBERÊ	-	O redemoinho
IBITUTINGA	-	Nuvem branca
JACÎ	-	A lua; a mãe dos frutos
JACIRA	-	O luar; a mãe da lua
JACIGUÁ	-	Plenilúnio; lua cheia
MARAMBAIA	-	Tempo bom.
MOEMA	-	O mesmo que "coema"
MURUNDÚ	-	Trovoada com chuva
PITUMA	-	A noite
PICAIÊ	-	Meia noite
XININGA	-	Rumorejante

DOS OBJETOS E INSTRUMENTOS E DAS COUSAS

ACANGATARA	-	Penacho; coroa de plumas
AÇOIABA	-	Mantilha; coberta
AGA	-	Veneno
AIJULATE	-	Tanga do silvícola
APECUMAN	-	Sujeira
ARAPUCA	-	Armadilha para apanhar caça
APUCUITÃ	-	Remo
ARENGRETARÃ	-	Cocar de penas
ATIBAIA	-	De bico trançado
ARIMBÃ	-	Vasilha de barro
BAGÉ	-	Coisa de valor: objeto caro
BATINGA	-	Coisa branca
BAURÚ	-	Cesto; balaio
BEIJÚ	-	Folheado, enrolado
BIBÍ	-	Balança que vai e vem
BORÉ	-	Flauta do indígena
BOREBÍ	-	O da casca dura; grossa
BORORÉ	-	Instrumento de música
CAICÚ	-	Comida de macaco
CAMBUCI	-	Cântaro; pote
CAMBAO	-	Pau de ligar os bois
CAMBUQUIRA	-	Grelos de aboboras
CAMBIÚ	-	Vasilha; pote
CARIACÁ	-	O que é bom de comer
CARIOBA	-	Camisa de algodão
CARÚ	-	Celeiro de mantimentos

CHIPARÁ	-	Faca
COTINGA	-	Vela branca de navio
CONDURÍ	-	Recheio de galinha
CÔVO	-	Cesto de taquara de apanhar peixes
CREIEIBANGRÊ	-	Pilão grande, de campo
CUMÃ	-	Vaso de barro
CUMARÍ	-	Pimenta
CUTIN	-	Vela branca (Cotinga)
CUIETÊ	-	Farinheira, de cuia
CUÍ	-	Farinha de mandioca
CURABÍS	-	Azagaia
CURIMÃ	-	Farinha finíssima
CURINTUXA	-	Tanga de homem
GAMBÔA	-	Cercado de apanhar peixes
GUABI	-	Provisões; mantimentos
GUAICUÍ	-	Vasilha delicada
GUACHÍ	-	Vassoura
GUARARÁ	-	Tambor indígena
GUARAPÁ	-	Arco de flecha
GOIOFÁ	-	Cachaça
IGARA	-	Canoa
IGARAPAVA	-	Canoa rasa
IMITÍ	-	Saiote do silvícola
INUBIA	-	Trombeta de guerra
ITACIRA	-	Enxada de pedra
ITAGÍ	-	Machado de pedra
ITAMETAR	-	Ornado de pérolas

JACÁ	-	Cesto; balaio
JACARACÍ	-	Muitos cestos
JAPARATUBA	-	Cestos arqueados
JAPERÍ	-	Feixes; molhinhos
JEQUIÉ	-	Covo especial (Juquiá)
JULÔTA	-	Tanga indígena
MACAIO	-	Coisa queimada
MACAÉ	-	Coisa gordurosa
MAUÁ	-	Canudo
MANACÁ	-	Ramalhete
MANICORÉ	-	Feixinhos
MANGALÔ	-	Molho podre
MARACÁ	-	Chocalho
MURUCÍ	-	Mantimento escasso
MURUCÚ	-	Lança envenenada
NHAEMPEPÔ	-	Panela
NHEMBOCÚ	-	Coisa comprida
PAPONÃ	-	Virado de feijão
PARACÁU	-	Coroa de plumas
PJASSABUSSÚ	-	Corda grossa
PECUHÍ	-	Gamela
PRACUHI	-	Farinha de peixe
PINDA	-	Anzol
PINDAMIRIM	-	Anzolzinho
PINDAIBA	-	Caniço de pescar
PINDACUENA	-	Instrumento de caça
PITUMBI	-	Fumo negro
PUBA	-	Farinha fermentada

QUIÇÁ	-	Faca
SAMBURÁ	-	Cesto ou balaio de taquaras
SUKIRA	-	Sal
SURIURÁ	-	Rede pequena
SURURUCA	-	Peneira grossa
TACAPE	-	Cacete do silvícola, pesado
UBÁ	-	Canoa
UBAJARA	-	Canoa grande
UBATAN	-	Canoa resistente
UBIRAJARA	-	Árvore lisa
UITÃ	-	Farinha de guerra
UIRAPIRA	-	O arco da flecha
UMARÍ	-	Canoa veloz
URUPEMA	-	Peneira rasa
URUPÊ	-	Cesto de forma chata

mis MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

DA TERRA

PEDRAS E MONTES

APIACABA	-	Serra ao longe
APORÉ	-	Monte isolado
BACAETAVA	-	Pedra furada
GUAPIARA	-	Jazida aurífera
IBIÃ	-	Terra alta; planalto
IBIAPABA	-	Terra distante
IBIAPINA	-	Terra sem vegetação
IBIAJARA	-	O monte; o cume
IBIANGI	-	Na encosta do morro
IBICUI	-	Terra firme
IBITINGA	-	Monte branco
IBITURUNA	-	Serra escura
IBITIUVA	-	Serrania
IBITIRAMA	-	Serra feliz, farta
IBITIRA	-	A encosta
IBITI-MIRIM	-	A serrinha; o morrinho
IBITI	-	Monte; morro
IBIRITÉ	-	Morraria
IKRIN	-	O promontório
IPUÍ	-	Terra fértil
ITÁ	-	Pedra, rocha, penedo
ITABARÃ	-	Pedra que brilha
ITABORAHI	-	Pedreira
ITABUNA	-	Pedra negra
ITABIRA	-	Pedra erguida, suspensa

ITAGIBA	-	Braço de pedra
ITAOCA	-	Casa de pedra
ITACOARA	-	Fortaleza de pedra
ITAETÊ	-	Pedra feia
ITAIÃ	-	Pedregoso; cheio de pedras
ITAIACOCA	-	Gruta de pedras
ITAICI	-	Pedra pequena
ITAIPAVA	-	Recifes; pedras atravessadas
ITAIBA	-	Pedra que parece árvore
ITAITUBA	-	Pedregal; monte de pedras
ITAIUBA	-	Pedra amarela; pedra-ouro
ITAIQUARA	-	Pedra furada
ITAIPÚ	-	Pedra na vertente
ITAIM	-	Pedrinhas
ITAJUSSÚ	-	Pedra monstruosa
ITAJUBARANA	-	Pedra da cor do ouro
ITAMATAÍ	-	Pedra para enfeitar
ITAMARATÍ	-	Pedrinhas do mar; seixos
ITAMARACÃ	-	Pedras que tinem
ITAMETAR	-	Ornamento de pedras
ITAGUÃ	-	Pedro mole
ITAGUASSÚ	-	Pedra enorme
ITAGUAÇETUBA	-	Pedra saliente, grande
ITAMBÊ	-	Despenhadeiro na rocha
ITAMBÍ	-	Pedra erguida; no alto
ITANGUÃ	-	Pedra curva
ITANHAEN	-	Pedra-prato
ITANHANDÚ	-	Pedra escorregadia
ITAPURA	-	Pedra cheia
ITAPARICA	-	Pedra marcada
ITAPARÃ	-	Pedra perigosa, no mar
ITAPEMA	-	Paredão de pedras
ITAPEMERIM	-	Pedrinhas
ITAPERÃ	-	Pedra perigosa, no rio
ITAPÉ	-	Laje de cores várias
ITAPÉBA	-	Pedra-tatu

ITAPAÍ	–	Pedra do velho
ITAPERÍ	–	Cascalho de pedras
ITAPERUNA	–	Pedra preta
ITAPICURÍ	–	Pedra dentro dágua
ITAPECETANDUVA	–	Pedra cheia de conchas
ITAPETININGA	–	Pedra da cor de prata
ITAPECERICA	–	Pedra quebrada
ITAPORANGA	–	Pedra bonita
ITAPOCÚ	–	Pedra que estala
ITATIBA	–	Cheio de pedras
ITATIAIA	–	Pedras cheias de pontas
ITATAN	–	Pedra dura, rija
ITATINGA	–	Pedra branca
ITATINGUÍ	–	Pedrinhas brancas
ITATICUÍ	–	Pedra cal
ITAUNA	–	Pedra preta
ITAPIRA	–	Pedra-peixe
ITAPITICAÍ	–	Jazida de cal
ITAQUI	–	Pedras duras
ITAQUERÊ	–	Pedra do pouso
ITAQUÉRA	–	Pedra antiga
ITAQUÁ	–	Argila
ITAQUACIARA	–	Pedra pintada
ITERERÊ	–	Pedra solapada
ITIBERÊ	–	Pedra comprida
ITIRAPUAN	–	Morro alto
ITIRAPINA	–	Morro pelado
MOCARÍPE	–	Morro da aflição
QUITAUNA	–	Jazida de pedras negras

TACURÚ	–	Pedra fendida
TAGUÁ	–	Barro amarelo
TAGUAUNA	–	Barro preto
TAIÓ	–	Rochedo
TAPIRUSSÚ	–	Pedra parecida com anta
VOTUVERAVA	–	Monte que brilha

DAS ÁGUAS

ACARACÚ	-	Rio do ninho da garça
AGUAPEHI	-	Rio dos aguapês
AGUASSAHI	-	Rio da água azeda
AMBAHI	-	Rio seco
ANHANGABAHÚ	-	Rio das diabruras
APEREBI	-	Rio das preás
ARARUAMA	-	Temporal; chuvarada
ARARI	-	Rio da arara
ARASSUAHI	-	Rio das frutas grandes
ASSUNGUI	-	Rio de água azulada
AVANHANDAVA	-	Rio correntoso
AVARÉ	-	Rio de grande inclinação
AVAHI	-	Rio da água que some
BACACHERI	-	Rio de muita fruta
BARAUNA	-	Rio de água preta
BARIGUI	-	Rio dos mosquitos
BARIRI	-	Rio ligeiro
BATOVI	-	Rio pardo
BOJURÚ	-	Barra negra
BUQUIRA	-	Cabeceira de rio; nascente
CABUGI	-	Rio da vespa escura
CANGA	-	Alagado
CANGUIRI	-	Rio da caveira
CAPARAÓ	-	O fundo do mar
CARAMBEHI	-	Lago; lagoa
CARI	-	Rio do mato
CARIOCA	-	Rio dos acarás (peixes)
CATI	-	Maresia
CATUMBI	-	Rio de água boa

CHIRIRICA	-	Corredeira; ligeiro
COVÓ	-	Corredeira de rio
GOIOÊN	-	Rio perigo
GOIOERÊ	-	Campo alagado
GOIOCOVÓ	-	Rio de corredeiras
GOIOCRÔN	-	Rio de água potável
GOIOCUPRI	-	Rio de água clara
GOIOBANG	-	Rio de muita água
GUIUBA	-	Vertente ao pé da árvore
GUANABARA	-	O seio do mar
GUANDI	-	Chuva de ouro
GUAIRA	-	Rio invadeável
GUAPIRA	-	Começo do vale; nascente
GUAPITUBA	-	Nascente maior
GUAREHI	-	Rio das garças
GUATAPARÁ	-	Mar bravio
IACÃ	-	Arroio; ribeiro
IAPÓ	-	Rio fora do leito
IGAPÓ	-	Mato alagado
IGARAHI	-	Rio dos peixes acarás
IGARAPÊ	-	Riozinho ; ribeirão
IGUABA	-	Boa aguada
IGUAPE	-	Lugar de água potável
IGUASSÚ	-	Rio grande
IGUARASSÚ	-	Rio grande que alaga
IGUATÚ	-	Rio escuro
IMBAHÚ	-	Água superior
IMBOASSÚ	-	Tromba dágua
IMBUCA	-	Tempestade
INHANDUI	-	Rio correntoso
INHOMERIM	-	Riacho; riozinho
INHUMA	-	Rio da planície

IPAMERI	–	Água parada
IPANEMA	–	Rio sem peixes
IPATINGA	–	Lagoa branca
IPAUSSÚ	–	Lagoa grande
IPIRANGA	–	Rio vermelho
IPOJUCA	–	Rio do pau podre
IPORANGA	–	Rio bonito
IPÚ	–	Vertente volumosa
IPUENA	–	Manancial abundante
IRANII	–	Rio da abelha
ITAÇUCÊ	–	Rio farto; abundante
ITAIÓ	–	Rio de pedras soltas
ITAIPÚ	–	Pedra na vertente
ITAJAHI	–	Rio pedregoso
ITARARÉ	–	Rio que canta sob a pedra
ITAPICURÚ	–	Pedra na água
ITACURÚ	–	Pedra que serve de suporte
ITINGA	–	Rio claro
ITINGUASSÚ	–	Rio claro correntoso
ITIGUAPIRA	–	Rio de peixe igual
ITOBI	–	Água que salta
ITORORÓ	–	Rio de enchurrada
ITÚ	–	Salto dágua
ITUIETÊ	–	Saltinhos dágua
ITUITABA	–	Saltinhos de um rio
ITUASSÚ	–	Salto grande
ITUMERIM	–	Saltinhos do arroio
ITUPAVA	–	Cachoeiras
ITUPÉVA	–	Cachoeira
ITUVERAVA	–	Salto dágua que brilha
IVAHI	–	Rio da flécha
JACARÉHI	–	Rio dos jacarés
JACARÉPAGUÁ	–	Poço de jacarés

JAPI	–	Nascente de um rio
JAPIRA	–	Viveiro de peixes no rio
JAPUIBA	–	Banhado; brejo
JEJUHI	–	Rio dos passarinhos
JUNDIAHI	–	Rio do peixe "jundiá"
JURIÚ	–	Barra de um rio
JURIÚ-MIRIM	–	Barrinha de um rio
MANITÚ	–	Saltos dágua em profusão
MANTIQUIRA	–	Muitas vertentes
MARACATOAN	–	Maré cheia
MARANGUAPE	–	Bebedouro natural
MARAPANIN	–	Mar encapelado
MOGIGUASSÚ	–	Rio de cobras grandes
PARÁ	–	O mar
PARACURÚ	–	Mar perigoso
PARAÍ	–	Água do mar
PARAIBA	–	Que gerou o mar
PARACATÚ	–	Mar bonito
PARACAMBI	–	Enseada do mar
PARAIBUNA	–	Mar negro; mar grosso
PARAGUASSÚ	–	Mar imenso; o oceano
PARAMIRIM	–	Maré baixa
PARANÁ	–	Rio semelhante ao mar
PARANÃ	–	Canal que liga dois rios
PARANAIBA	–	Nascente do mar
PARANAGUÁ	–	Mar redondo: o seio do mar
PARANARÁ	–	Rio agitado
PAROBÉ	–	Que se assemelha ao mar
PARAOPEBA	–	Mar baixo
PARAOQUENA	–	Mar manso
PARITINS	–	Mar de conchas
PEAÇABA	–	Ancoradouro; porto
PERUIBÊ	–	Vau sem perigo

PIRAHI	–	Rio piscoso
PIQUEROBÎ	–	Rio de peixe miúdo
QUARAHI	–	Olho dágua
QUARAHIM	–	Olhinho dágua
SANGA	–	Vertente lodoso
TABAGI	–	Rio da aldeia
TABICANGA	–	Despraiado
TAGAÇADA	–	Barreiro; lodaçal
TAQUARI	–	Rio das taquaras
TATUHI	–	Rio dos tatus
TIBAGI	–	Rio do pouso
TIBIRÎ	–	Rio da sepultura
TIBAU	–	Entre rios; entre águas
TIETÊ	–	Rio fundo
TIJUCA	–	Barreiro; lodaçal preto
TRAMANDAHI	–	Rio torto; sinuoso
UBERABA	–	Água que brilha
UGUÃ	–	Estuário
UPAROBA	–	Água ruim; salobra
UTINGA	–	Água clara
URUGUAI	–	Rio dos pássaros

DOS VEGETAIS

AGUAPÊ	–	Planta à flor das águas
AMBÊ	–	Cipó (Fam-Araceas)
AMARAGI	–	Uma espécie de Palmeira
ANAJÃ	–	Palmeira (Inajá)
ANAJATUBA	–	Palmeiral
ANDARAÎ	–	Fruto colhido no lugar
ANGICO	–	Árvore desse nome
ANHAMBAHÎ	–	Fruta cortada
ANINGA	–	Planta paludícola
APODI	–	Fruto gostoso
APUÎ	–	Figo (Fam-Muraceas)
ARAÇÃ	–	Fruto desse nome
ARAÇATUBA	–	Muito araçazeiro
ARAÇAPEMA	–	Arbusto (Fam. das Mirtáceas)
ARAUCARIA	–	Pinheiro (Araucaria Brasiliensis)
ARAPARI	–	Árvore (Fam-das Leguminosas)
ARARÊ	–	Fruto temporão
ARARIBÁ	–	Árvore de madeira superior
ARATICUM	–	Fruto desse nome
ARÎ	–	Cacho; penca
ARIBÁ	–	Fruto que cai
ASSAHI	–	Palmeira (Euterpe oleracia)
AXIXÁ	–	Fruto de andorinha
AXUÃ	–	Árvore que dá tinta preta
BABÃ	–	Coco
BABASSÚ	–	Palmeira (Orbignia Martiana)
BACABA	–	Palmeira (Oenacarpus)
BACURI	–	Fruta desse nome
BACUPARI	–	Fruta desse nome
BICUIBA	–	Árvore desse nome

BOCAINA – Fruta aberta
BOCAIUVA – Palmeira "Macaba"
BOGARI – Nome de uma flor
BOTIATUVA – Muitos butieiros
BOTIRA – A flor (Potira; Ibotira)
BRACATINGA – Mato branco
BRACUÍ – Árvore do vale do Paraiba
BREJAUBA – Madeira desse nome
BURI – Palmeira desse nome
BURITI – Palmeira desse nome
BUTIÁ – Fruto de certa Palmeira

CABIUNA – Madeira desse nome, escura
CABREUVA – Árvore desse nome (madeira de lei)
CAATINGA – Árvore pequenas
CACUMBANGUE – Mata virgem
CACUÉRA – Árvore do Norte do Brasil
CAETÉ – Selva primitiva
CAIÇARA – Pau queimado
CAIAPÓ – Raiz queimada
CAIOBÁ – Mato azulado
CAIUBI – Mato verde
CAIRÚ – Casca queimada
CAIAPIÁ – Planta medicinal (Contas)
CAJUPIRANGA – Caju vermelho
CAMBARÁ – Árvore de muitas cores
CAMBORI – Árvore de cores diversas
CAMBUI – Madeira desse nome
CAMETÁ – Forquilha rija
CANDOI – Mato aberto
CANGUATI – Galho de ponta
CANJARANA – Árvore desse nome
CAAPUAN – Capão de mato
CAPANEMA – Mato ruim

CAPETINGA – Capim branco
CAPICHABA – Mata derrubada para roças
CAPIANGA – Mato sombreado
CAPITUBA – Capinzal
CAPIVARI – Capim de capivara
CAPOEIRA – Mato que foi trabalhado
CAPOCÚ – Restinga de mato
CAPUABA – Roçado na mata
CARÁ – Tubérculo comestível
CARAGUATÁ – Bromelia vulgar
CARAGUATATUBA – Caraguatal
CARANDAÍ – Mato cheio de espinhos
CARANDIRÚ – Espinhento; cheio de abrolhos
CARATINGA – Talo branco
CATANDUVA – Mato desse nome
CATIGUÁ – Mato branco
CAXAMBÚ – Mata arredondada
CHAXIM – Fibra ciathea
CHERÊ – Campo queimado
COMANDÁ – Fava; legume; feijão
COMANDAHI – Feijãozinho
COMBARÚ – Pimenta (Cumbari)
COIVARA – Mato derrubado, queimado
COPAIBA – Árvore desse nome
COPAUBA – Árvore desse nome
COROATÁ – Gravatá; caruá rijo
CRECIUMA – Mato desse nome
CUIABÁ – Árvore da cabaça
CUIAMBUCA – Cabaceira
CUMARI – Certa qualidade de pimenta
CUÍ – Farinha de mandioca
CURI – Pinheiro
CURITIBA – Muito pinhão
CURITIBAIVA – Pinhal ralo
CURIMÃ – Farinha fina como a de trigo

MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

ERÊ	–	Campo
EREBANGO	–	Campo grande, comprido
ERECHIM	–	Campinho
GERIMUN	–	Abóbora
GUABIROBA	–	Fruto desse nome
GUABIROTUBA	–	Guabirobal
GUAINXUMA	–	Arbusto desse nome
GUAÇATUNGA	–	Madeira desse nome
GUAJUVIRA	–	Árvore desse nome
GUAJIÇARA	–	Árvore desse nome
GUACHI	–	Vassoura
GUAPÊ	–	Aguapé
GUAPARANA	–	Árvore do Amazonas
GUAMANDITUBA	–	Rezinoso
GUARANÁ	–	Paulina cupana-Sapinacea
GUARAJUBA	–	Árvore desse nome
GUARAREMA	–	Madeira catinguenta
GUAMIRIM	–	Madeira desse nome
GUAÇATUNGA	–	Madeira desse nome
GRUMIXABA	–	Árvore Fam. Mirtaceas
IANHARÚ	–	Fruta madura
IBA	–	Árvore
IBARÉ	–	Árvore distinta
IBATÉ	–	Árvore conhecida
IBICABA	–	Frutos pretos e miúdos
IBIRA	–	Tronco
IBIROCAÍ	–	Tronco derribado
IÇA	–	Esteio de madeira
IÇARA	–	Estacada de madeira
IGARATÁ	–	Tronco da canoa
IMBAUBA	–	Árvore desse nome
IMBURI	–	Árvore desse nome

IMBOACICA	–	Imbuzeiro rezinoso
IMBUIA	–	Madeira desse nome
IMBETUBA	–	Cipoal
IMBÊ	–	Cipó
IMBIRUSSÚ	–	Imbira grossa
IMBIRA	–	Fibra vegetal
IMERI	–	Tronco de madeira
INAJÁ	–	Palmeira desse nome
INDAIÁ	–	Tubérculo desse nome
INGÁ	–	Ingá-Fam. Leguminosas
INHAIBA	–	Árvore serenada
INHAPINDÁ	–	Espinharal
INHOAIBA	–	Árvore seca
IPÊ	–	Árvore(Fam. Bignonaceas)
IPECACUANHA	–	Planta medicinal
IPITANGA	–	Raiz enroscada
ITAUBA	–	Árvore(Fam. Lauraceas)
ITIRA	–	Flor (Botira; Itira)
JEQUITAIA	–	Certa qualidade de pimenta
JACAUNA	–	Jacaranda preto
JABORANDI	–	Arbusto medicinal
JAMBÚ	–	Agrião
JARACATIÁ	–	Árvore leitosa
JARAGUÁ	–	Capim desse nome
JATAHI	–	Árvore desse nome
JATOBÁ	–	Árvore desse nome
JEQUI	–	Fruta do mato
JEQUITIBÁ	–	Árvore (Fam.Mirtaceas)
JERIVÁ	–	Palmeira desse nome
JERIMUN	–	Abóbora
JISSARA	–	Palmeira desse nome
JUÁ	–	Fruto silvestre
JUCÚ	–	Fruto de espinhos
JURUQUI	–	Fruto de papagaio
JUVEVÊ	–	Espinho amarelo,que vôa
JUREMA	–	Espinho de mau cheiro

JUREMA – Árvore espinhenta
JURUBEBA – Árvore desse nome
JUSSARA – Palmeira desse nome
JOIMA – Juá sem espinhos

MACAUBA – Palmeira
MACAIBA – Palmeira
MACAPÁ – Árvore desse nome
MACURÚ – Árvore (Lisis bicolor)
MAÇARANDUBA – Árvore (Fam. Sapotaceas)
MANACÁ – Ramalhete
MANGARATIBA – Tubérculos comestíveis
MANDUBI – Amendoim
MANDACARÚ – Cardos, espinhos, silvas
MARACUJÁ – Fruto desse nome
MARICÁ – Arbusto de espinhos
MARAJÁ – Palmeira desse nome
MARUPÁ – Árvore desse nome
MANACÁ – Flor de manacá
MEMBÉCA – Capim fino
MIRITIBA – Árvore desse nome
MIRITI – Palmeira desse nome
MITANGA – Pitanga
MOCAJUBA – Palmeira queimada
MOCURI – Árvore de frutos aromáticos
MONGUBEIRA – Árvore (Bombax)
MURICÍ – Arbusto (Fam. Malfijaceas)
MURIQUI – Espinhento
MURUPUVA – Árvore (Leguminosa)
MUMBACA – Palmeira "Bactris"
MUANÃ – Fruto abrigado
NUPOTIRA – Flores silvestres
NANÃ – Ananás
NHON – Campo
NHUNGUASSÚ – Campo vasto
NHÚ – Campo limpo

OCAROPOTI – Flores silvestres
PAPUAN – Capim desse nome
PERITUBA – Juncal extenso
PERÓVA – Madeira desse nome
PEUVA – Árvore desse nome
PINDOBASSÚ – Palmeira grosso
PINDORAMA – Palmeiral
PIQUIÁ – Árvore desse nome
PIQUI – Capim
POTIRA – A flor
POTIRAPORANGA – Flor bonita
POTAMIJÚ – Esteio despido da casca
SACAÍ – Gravetos
SARANDI – Arbusto desse nome
SAMAMBAIA – Arbusto desse nome
SAPUCAIA – Árvore (Lecitir Paraense)
SAPUCAHI – Frutos que fazem os olhos doerem
SUMARÉ – Orquídea (Cirtopodeum)

TAIÁ – Tubérculo comestível
TAIUVA – Árvore desse nome
TAIOBÁ – A folha do taiá
TARUMÃ – Árvore (Fam. Verbenaceas)
TAQUARUSSÚ – Taquara grossa
TAQUARAXIM – Taquara lisa e brilhante
TAQUARATINGA – Taquara branca
TATINGA – Tronco branco
TACUNDUVA – Palmeira desse nome
TUMUCUMAQUE – Palmeira ("Bacaba")
TIGIPIÓ – Rama enterrada
TIGUERA – Roçado já colhido
TIMBÚ – Cipó de mau cheiro
TIMBOTUVA – Cipoal
TIMBÓ – Vegetal da Fam. Sapindaceas
TIMBAUBA – Árvore desse nome

UMAITÁ	–	Árvore entre rochas
URICURÍ	–	Palmeira desse nome
URUCURANGA	–	Árvore (Fam.das Euforbiaceas)

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

DAS AVES

ACAUAN	–	Ave inimiga das cobras
ANDIRÁ	–	Morcego
ANAJÉ	–	Gavião
ANHEMBÚ	–	Perdiz
ANHUMA	–	Ave desse nome
ANÚ	–	Ave desse nome (cor preta)
APECUÍ	–	Rolinha selvagem
APINAGÉ	–	Gavião pelado
ARACUÃ	–	Ave desse nome
ARAÇARÍ	–	Tucano pequeno
ARAPONGA	–	Pássaro desse nome (Ferreiro)
ARARAUNA	–	Arara azul bico-preto
ARAKCHÓ	–	Gralha branca
ARAKEN	–	Pássaro dorminhoco
ARINHAN	–	Galinha
ATÍ	–	Gaivota
ATIATI	–	Muitas gaivotas
BACURAU	–	Pássaro conhecido por "Curiango"
BAITACA	–	Mesmo nome é "Maitaca"
BATUIRA	–	Mesmo nome
BATUIRETÊ	–	Gavião branco
BIGUÁ	–	Ave marítima desse nome
CANINDÉ	–	Arara azul-negra
CANTÚ	–	Papagaio
CHIPUÍ	–	Tico-ticc (tijitica)
CHORORÓ	–	Pássaro desse nome
CHOPIM	–	Ave preta desse nome
CHUI	–	Pintassilgo

CEARÁ	–	Uma espécie de papagaio
CORÔCA	–	Ave paludícola
CURIANGÔ	–	Ave noturna
GUARAUNA	–	Pássaro negro
GUARAIUVA	–	Pássaro pousando
GUARARÚ	–	Pássaro voraz
GUARAKESSABA	–	Aves no ninho;pouso de aves
GUARATUBA	–	Abundância de aves
GUARAGUASSÚ	–	Pássaro enorme
GUARATAN	–	Pássaro destemido
GUARATINGUETÁ	–	Bandos de garças brancas
GUAMIRANGA	–	Ave vermelha
GUIRÁ	–	Pássaro
GUIRÁTINGA	–	Pássaro branco
IACURUTÚ	–	Coruja
IMBASSAHÍ	–	O passarinho no oco do pau
INHAMBUQUE	–	Perdiz miúda
INHUMA	–	Ave agourenta
JACAMIM	–	Ave desse nome
JACÚ	–	Ave desse nome
JACUTINGA	–	Ave desse nome, estriada de branco
JUCÚRITAN	–	Jacu velho
JAÇANÃ	–	Ave ribeirinha
JANDAIRA	–	Colibri
JONGJÓ	–	Gavião
JURUTI	–	Rola (Juriti)

MAGOARÍ	–	Ave desse nome
MAUÉS	–	Andorinhas
MARACANÃ	–	Espécie de papagaio vermelho
MARACAJÁ	–	Pássaro selvagem
MOCANGUÁ	–	Gavião devorador de cobras
MUTUM	–	Ave desse nome
MUTUIPE	–	Periquitinho
NHAMBÚ	–	Pássaro preto
NHANDAÍ	–	Jandaia
NHANÇANÃ	–	Certa espécie de saracura
NHANDUTI	–	Avestruz
PEPUIRA	–	Galo pequeno
POTIGUARA	–	Pássaro vermelho como camarão
SACIPERERÊ	–	Pássaro tido como agourento
SAGUARAGI	–	Pássaro dágua, gritador
SAIRA	–	Pássaro desse nome.
SUINDARA	–	Coruja tida como agourenta
TUCANO	–	Ave desse nome
URICANA	–	Pássaro que chora
URÚ	–	Ave(Fam.das Perdizes)
URUBÚ	–	Corvo
URUBITINGA	–	Gavião (Fam.Falconidas)
URUCUTUCA	–	Pássaro vermelho de bico largo
URUCURITIBA	–	Pássaro comedor de pinhão
URUCARÊ	–	Ave de bico largo recurvado

URUTAGUÁ	-	Pássaro amarelo
URUTUBA	-	Pássaros em bandos
URUNDUVA	-	Ave de rapina
URUSSANGA	-	Corvo enfurecido
URUQUÊ	-	Pássaro mirrado, magro
URUTAU	-	Pássaro preguiçoso

BIOGRAFIA

JOSÉ JÚLIO CLETO DA SILVA

José Júlio Cleto da Silva nasceu em 23 de janeiro de 1880 em Paranaguá, neste Estado, filho do Professor José Cleto da Silva e de dona Isolina Cleto da Silva. Ainda pequeno, junto com os pais, transferiu residência para Curitiba (1885), onde sua mãe faleceu em 1888. Estudou com seu pai e também na Escola Alemã de Curitiba. Bastante jovem, empregou-se na "Casa Amhoff" e depois, na "Casa de Louça", de José Hauer, nesta Capital Em 1897 foi residir em União da Vitória, passando a trabalhar na casa comercial de Artur de Paula. Ali já residia seu pai, o professor Cleto, onde mantinha o Colégio Cleto. Mudou-se para a então Bela Vista de Palmas, hoje Clevelândia, estabelecendo-se com casa comercial, e onde casou com dona Francisca Lustosa Danguy Pacheco, em 28 de abril de 1900. Transferiu-se em 1905 para a Colônia Militar do Chopim, hoje Chopinzinho, em pleno sertão do sudoeste paranaense, servindo como colono militar. Com a extinção da Colônia Militar do Chopim em 1908, retornou a Bela Vista de Palmas, sendo eleito Prefeito Municipal pela união de todos os partidos políticos. Governou o município por dois anos, ocasião em que sancionou lei que lhe deu o nome de Clevelândia, em homenagem a Grover Cleveland, Presidente norte-americano que proferiu laudo arbitral em favor do Brasil na questão de limites com a Argentina Durante sua permanência em Clevelândia participou ativamente dos movimentos políticos e populares contra anexação daquele território paranaense a Santa Catarina. sendo, por isso, indiciado juntamente com outros paranaenses, em inquérito policial instaurado na Comarca de Palmas, o qual foi arquivado requerimento do próprio Promotor Público, que reconheceu não configurar crime sua atuação, assegurada pela Constituição Federal de 1891. Em 1909 mudou-se para União da Vitória onde, após concurso público, foi nomeado Tabelião de Notas e Oficial do Registro de Imóveis. Nessa época continuava agitada a questão de limites entre o Paraná e Santa Catarina, Cleto da Silva tomou, como era óbvio, a defesa dos interesses do Paraná. Para isso, editou naquela cidade o jornal

"Missões", desde 1910 até 1917. Representando a região contestada foi eleito Deputado ao Congresso Estadual em 1916, sendo um dos dois únicos representantes do povo a votar contra o acordo de limites. Depois, levantou-se em armas contra a execução do acordo, sendo dominado por forças militares federais e estaduais. Pelas suas atitudes Cleto da Silva foi perseguido e sofreu privações a mando do próprio governo estadual e viu sua família aprisionada como refém, por forças militares que a proibiram de sair de União da Vitória. Apesar de suas manifestações sempre em favor do Paraná, mantinha relações de amizade com catarinenses que militavam no campo oposto, havendo mútuo respeito.

Escrevia muito. Além do jornal "Missões", colaborou em vários jornais de Curitiba. Quando em Bela Vista de Palmas, em sua mocidade, editou em manuscrito o jornal crítico humorístico "O Grilo". Publicou os livros: "Campos e Selvas", contos sertanejos;"Acordo Paraná-Santa Catarina ou o Contestado diante das Carabinas", onde historiou com precisão sua participação na questão de limites; "Apontamentos Históricos de União da Vitória"; "O Centenário de Palmas", no Boletim do Círculo de Estudos Bandeirantes, de Curitiba; "Apontamentos Históricos de Palmas e Clevelândia" e "Apontamentos sobre o Movimento Fanático", publicados no Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense; "Gíria Cabocla do Sul do Paraná", a ser editado pela Assembléia Legislativa do Paraná; "Municípios do Estado do Paraná", inédito; "Simbologia Maçônica", inédito; outros manuscritos; e o presente "Pequeno Vocabulário Indígena".

Faleceu em União da Vitória, em 4 de agosto de 1953.

CADERNOS DO MIS

1- O TROPEIRO

2- O CADERNO DE D.SELMIRA

3- CACHORRO NÃO, CHICHORRO!

4- I FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS DA IMAGEM E DO SOM

5- ANTIGO PRÉDIO DO GOVERNO

6- CI(S)NE
LÉLIO SOTTO MAIOR JUNIOR

7- BENTO FALA DO PARANÁ

8- RODOLFO GUERKE-FOTÓGRAFO

9- PEQUENO VOCABULÁRIO INDÍGENA
JOSÉ JÚLIO CLETO DA SILVA - 1940

Por que um Museu da Imagem e do Som editar um vocabulário indígena? E por que não? Há muito este valioso trabalho de José Julio Cleto da Silva pedia publicação. E se existe necessidade de porquês este "Pequeno Vocabulário Indígena", principalmente pela sua topomínia paranaense, será de grande utilidade para os muitos estudantes que buscam o MIS para consultas e pesquisas, nem sempre relacionadas com seu acervo.

Completa esta edição uma pequena biografia de José Cleto escrita pelo seu neto, o historiador Josaphat Lona Cleto.

MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

GOVERNO DO PARANÁ
Álvaro Dias
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Renè Ariel Dotti
DIRETORIA GERAL
Danillo Lorusso
COORDENADORIA DE MUSEUS
Ivens de Jesus da Fontoura
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Valêncio Xavier

10 anos
Secretaria de Estado da Cultura
1979 1989
GOVERNO DO PARANÁ

★1989
CENTENÁRIO da REPÚBLICA